

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

## **Limpeza Urbana**

### **Folha de S. Paulo – 25/10**

# Uma pauta para os novos prefeitos

**ALFREDO BONDUKI**

Os prefeitos que assumem mandato no próximo ano deveriam resgatar alguns projetos importantes que hoje estão esquecidos. A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), por exemplo, é fundamental para a salubridade nos municípios.

Um dos eixos do programa, instituído pela lei nº 12.305/2010, é a logística reversa, que prevê ações coordenadas das cadeias produtivas e do poder público para dar destinação correta às sobras do consumo. Há, também, um viés social, pois se prevê a participação dos catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis.

Nem sempre, contudo, consegue-se a contrapartida do poder público. Um exemplo é o projeto Retalho Fashion, concebido pelo Sinditêxtil-SP (Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo), cuja implantação deve ser feita em parceria com a **prefeitura** paulistana, conforme protocolo de intenções firmado em 24 de abril de 2014, no segundo ano do mandato do prefeito **Fernando Haddad**.

Infelizmente, passados mais de dois anos, a **prefeitura** ainda não cumpriu sua parte, que se refere à organização das cooperativas e à cessão de área. O adiamento vem sendo danoso.

## **Pretendemos recolher 20 toneladas diárias de resíduos têxteis, em especial no Bom Retiro e no Brás. Os retalhos virarão outros produtos**

O programa é um modelo para o país, pois atende amplamente ao disposto na PNRS. A meta é recolher 20 toneladas diárias de resíduos têxteis, principalmente no Bom Retiro e no Brás. A coleta e separação serão feitas por catadores.

Os retalhos serão transformados em outros produtos têxteis, sendo reaproveitados. É uma iniciativa economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente correta.

O Sinditêxtil-SP já fez sua parte, com a execução de estudos técnicos e financeiros, mobilização das máquinas e tecnologias necessárias, incluindo parcerias com as empresas associadas, que trabalham com equipamentos de ponta, a fim de aproveitar ao máximo o resíduo e prover um produto final (manta acústica, revestimentos e não tecidos) de excelente qualidade.

Os catadores, vários deles vivendo na região da cracolândia, também estão à espera do projeto, que propiciará a eles trabalho e renda.

O atraso é prejudicial ao meio ambiente urbano, pois os trapos e resíduos, da forma como são hoje descartados, podem entupir bueiros, e sujar as ruas. Quando coletados, demoram para ser decompostos nos aterros sanitários. A poliamida, por exemplo, pode levar até 30 anos; o poliéster, mais de 100.

Ou seja, a reciclagem é muito importante. Aliás, para estimulá-la, tramita na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, já aprovado em todas as comissões e pronto para votação em plenário, o projeto de lei nº 657/2013.

Ele estabelece crédito presumido de 80% do ICMS para itens produzidos a partir do uso de resíduos têxteis em geral, retalhos de tecidos recicláveis ou materiais derivados da moagem ou trituração de plásticos recicláveis, inclusive garrafa PET.

O Retalho Fashion e a logística reversa são temas que precisam de atenção prioritária do prefeito eleito de São Paulo, João Doria. São questões cruciais para a qualidade da vida na maior cidade brasileira.

**ALFREDO BONDUKI**, engenheiro, é empresário e presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo (Sinditêxtil-SP)

Cemitério do Araçá

# Donos podem reaver objetos furtados

Quase 500 peças de cobre, entre elas estátuas gigantes, que enfeitam os túmulos, aguardam os responsáveis fazerem o reconhecimento **P10**



Nico Nemer/Diário SP



Fotos de Nico Nemer/Diário SP

# À espera dos donos

Cemitério do Araçá tem quase 500 peças de cobre, entre elas estátuas de mais de 300 quilos, que haviam sido furtadas e foram recuperadas. Para voltarem aos túmulos, dono precisa reconhecê-las

**MAIS VELHA HÁ 24 ANOS**  
Em columbário (depósito para armazenamento de ossos) no Araçá há centenas de placas furtadas de túmulos que esperam reconhecimento

**Filipe Sansone**  
filipe.sansone@diariosp.com.br

O Cemitério do Araçá, na Consolação, região central da capital, tem 488 peças de bronze entre as placas com nomes de mortos, crucifixos de 40 centímetros, portas de túmulos e estátuas com quase dois metros de altura – esperando que seus donos apareçam para que possam ser recolocados em seus devidos jazigos.

As peças, avaliadas pela administração do cemitério em R\$ 181 mil, foram alvos de furto e acabaram recuperadas pela polícia ou pela GCM (Guarda Civil Metropolitana).

Hoje elas estão guardadas no columbário (uma espécie de depósito onde também são armazenados ossos) do Araçá, e não podem ser retiradas de lá a menos que o dono apareça e comprove que a peça pertence a sua família. O Serviço Funerário Municipal toma essa medida para que não ocorram casos em que uma peça seja recolhida no túmulo errado.

“Não há como encontrarmos os túmulos de cada uma das peças. O Araçá tem 222 mil m<sup>2</sup> de área e 32 mil sepulturas construídas”, explicou o administrador do cemitério, José Aparecido Urias, de 60 anos.

“Em muitos casos, o jardineiro que faz a manutenção do túmulo para a família reconhece a peça, sobretudo estátuas maiores, e liga para os proprietários, que vêm reconhecê-las, e elas são repostas. Mas temos mais de 400 placas com nomes de enterrados e não é possível localizar as famílias.”

A peça mais antiga no columbário é uma placa de bronze, que está armazenada no local desde 1992, há 24 anos. O problema é complexo, pois há casos em que a administração ou um jardineiro descobrem a

que túmulo uma peça pertence, mas não conseguem contato com os parentes da pessoa que está enterrada lá.

“Muitas famílias mudam de telefone e de endereço e a maior parte delas não possui um e-mail cadastrado na secretaria, então fica quase impossível contatá-las para dizer que a peça que pertence a eles foi encontrada”, contou Urias.

Os proprietários de túmulos não precisam ir ao Araçá nem aos outros 21 cemitérios administrados pelo município para atualizar as informações. Basta ligar para o cemitério, passar os dados de cadastro e informar telefone, endereço e e-mail atualizados.

Para reconhecer uma peça, é preciso marcar um horário com a administração e levar a carta de concessão do túmulo ou algum documento que comprove que seja o sucessor do concessionário original.



Desde 13 de outubro, cem adesivos foram colocados em túmulos

## Mausoléu abandonado recebe adesivo indicando interdição

A administração do Cemitério do Araçá começou, em 13 de outubro, a colar adesivos com a frase “Sujeito a interdição” em túmulos, sepulturas e mausoléus que estão abandonados. A maior parte deles tem vidros quebrados, portas despregadas da parede, mato alto e pode ser até um ponto de acúmulo de insetos que propagam doenças.

“Não podemos fazer a manutenção desses locais pois é de responsabilidade do concessionário manter os túmulos limpos e bem cuidados. Isso até me deixa chateado, porque a gente trabalha muito para tentar corrigir os problemas que existem aqui”, explicou o administrador do Araçá, José Aparecido Urias.

Desde o início da ação já foram colocados adesivos em mais de cem túmulos. A partir da ação, há um prazo de até sete meses para que a família faça a manutenção necessária do espaço.

Caso isso não ocorra, a Prefeitura retomará, via ação judicial, a área do jazigo. Esse processo costuma levar, segundo o Serviço Funerário Municipal, cinco anos, em média.

Já em jazigos que não estão em estado de abandono, mas que tiveram portas de cobre furtadas, a administração tem lacrado as entradas com tijolos e cimento. Somente neste ano, a medida foi tomada em cerca de 200 deles. Porém, ainda é possível encontrar muitos abertos.



Mais alta estátua de cobre recuperada tem 190 cm e mais de 300 quilos

## Televisão e Rádios

*\*Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

### Iluminação Pública

**Abertura do CBN SP/Destaques: USP abre concorrência pública para a venda de 7 imóveis para sanar crise econômica; ouvinte reclama de falta de iluminação em via na Vila Curuçá (10'45'')**

**Emissora:** Rádio CBN

**Programa:** Outros

**Tipo de Clipping:** Rádio

**Data/Hora Fonte:** 25/10/2016 – 09h35

Rua Inubia, Vila Curuçá, iluminação, São Miguel Paulista, lâmpadas, acende tarde, demora, assaltos  
<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=338010&n=108146026&p=1969&pmvc=56>

**Medo no Minhocão: roubos e agressões (cita iluminação)**

**Emissora:** TV Record

**Programa:** SP no Ar

**Tipo de Clipping:** TV

**Data/Hora Fonte:** 25/10/2016 – 08h49

Minhocão, violência, roubos, noite, dia, frequentes, celular, Prefeitura, iluminação, Guarda Civil, trecho, iluminação fraca, trafico, drogas

<http://visualizacao.boxnet.com.br/#/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000000D4939C588DFA9D9A40EE87E0419263F57BF1B1CCB1A389FCCD86D0C6C6DB3B0DFE6153182F7D816F90B17214CD12F8D6D93B470DEBFFF24E140A1AF37C43988C38372B9277E6689EC3A88F1DBE4DCA9>

**As reclamações sobre assaltos e sujeira em uma passarela da Barra Funda**

**Emissora:** TV Globo

**Programa:** Bom Dia São Paulo

**Tipo de Clipping:** TV

**Data/Hora Fonte:** 25/10/2016 – 06h55

Passarela, Barra Funda, assalto, sujeira, CPTM, medo, assalto, baixa assinada, reestruturação, lixo, Prefeitura, nota, limpeza semanalmente, Departamento iluminação pública, vistorias, reparos

<http://visualizacao.boxnet.com.br/#/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000FE886E968C65995BAF6D0776D2CoC58CE2BEAE540CAAFEF3B3468BD98FA2EC0A41EFA89A2EE5D15E2534D9E9BB27DED07B782C730E12D80788C3C29331D9A2F191B594CB00D29063A632495A7C01BBA4>

## Limpeza Urbana

### Excesso de lixo nas ruas aumenta chance de alagamentos

**Emissora:** TV BandNews

**Programa:** Jornal da BandNews 1ª edição

**Tipo de Clipping:** TV

**Data/Hora Fonte:** 25/10/2016 – 07h12

Primavera, chuva, esgoto, zona leste, devido, lixo, matérias plásticas, comida, Lapa, coleta

<http://visualizacao.boxnet.com.br/#/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000001728BBDF956B9E9BADB9E4A9CoD186986AFcB12C83A82F72273F6614921438DB5B6FB11B9F86B8ACC7399916449FBB7F634587F3527F2F7346F681DBCC177E4FA0964BD73DA482B770831E4F9175208>

### Excesso de lixo nas ruas aumenta a chance de enchentes

**Emissora:** TV BandNews

**Programa:** Madrugada BandNews

**Tipo de Clipping:** TV

**Data/Hora Fonte:** 25/10/2016 – 0h

Lixo, primavera, enchentes, temporais, alagamentos, excesso de lixo, esgoto, consciência, descarte inadequado, sujeira, coleta seletiva, orgânico, educação

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=338430&n=108211502&p=1969&pmvc=56>

### Lixo nas ruas aumenta as enchentes

**Emissora:** TV Bandeirantes

**Programa:** Jornal da Band

**Tipo de Clipping:** TV

**Data/Hora Fonte:** 24/10/2016 – 19h38

Enchentes, alagamento, lixo, zona leste, esgoto, descartes, comida, sacolas plásticas, coleta seletiva, resíduo orgânicos, prestação de serviço, eficientes, educação

<http://visualizacao.boxnet.com.br/#/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000005E9E7A0F3160ED70323C9837C8F4302F1CD83BB27965160FCFED7FC06CB6EFB440E6A5C189D29E934699DF3E5400CA9F6F91FCCDF0BFF85428BBF4BBC77320AC1F9EA08837E637B329C0B7AA79B79ACC>

### SP: lixo vira adubo sustentável

**Emissora:** Record News

**Programa:** Link Record News

**Tipo de Clipping:** TV

**Data/Hora Fonte:** 24/10/2016 – 11h49

Lapa, verduras, frutas, caminhão, adubo, plantas, desperdício, lixo, plantas, pátio compostagem, poda de árvores, 120 dias, orgânico, aterro, misturado, chorume, Prefeitura, reaproveita

<http://visualizacao.boxnet.com.br/#/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000001902C143D4C758DB0B8003F7DF4286E88A920319DAB09A9D90AEB9FAD91538A433D6D5D28CC2F4D6D6870187D1D66Fo68E89D6FAC69BB9CD8F940BFABEE85BB82ED9608105685B5413CD30DE2DC1D995>

### Feira SP: lixo vira adubo sustentável

**Emissora:** TV Record

**Programa:** SP no Ar

**Tipo de Clipping:** TV

**Data/Hora Fonte:** 24/10/2016 – 08h28

Lapa, verduras, frutas, caminhão, adubo, plantas, desperdício, lixo, plantas, pátio compostagem, poda de árvores, 120 dias, orgânico, aterro, misturado, chorume, Prefeitura, reaproveita

<http://visualizacao.boxnet.com.br/#/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF0030100000086A6547B72172DD5DFABA48BFD722A3A8786AF3F9F001A27B51E499DB0527E0493A521D3C7DE1E0DBB3ED323C89580676DBC573AEAD901AA8B5A975E6B8FD4FE1843C133B44A1F0230E0CB5BED117C79>

## **Proliferação do Aedes aegypti pode aumentar com a chegada do verão**

**Emissora:** TV Globo

**Programa:** SPTV 1 edição

**Tipo de Clipping:** TV

**Data/Hora Fonte:** 22/10/2016 – 12h05

Aedes aegypti, verão, combate, água parada, praça Altamar Dutra, Sacomã, ponto, entulho, lixo, madeira, sacos plásticos, doença, vigilância sanitária, prefeitura, visitas, população, combate

<http://visualizacao.boxnet.com.br/#/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF0030100000095A4C161C96773638CF77E84A3E612B5804FoEDAE2E93B52B2C49DA91B8101D2A51DF3CE67F56B4864F2E72E82BC17106256EBA15E66DD66F4CE3288432A07E0352C04FE1C9D50AFA327A1C1E131C919>

## **WEB**

### ***Iluminação Pública***

#### **Moradores fazem abaixo-assinado por revitalização de passarela em SP**

**Veículo:** G1

**Tipo de clipping:** Web

**Data Hora/ Fonte:** 25/10/2016 – 07h59

<http://visualizacao.boxnet.com.br/#/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000B7138B5628DD5F69B86ACE2E6EB09BD11A849528256EB3453CA40C186333B85FB236EE2D93EB3B70505715870900A9AE7FD711C7A172A0774AF67405AFE6DB025FB9EC55F4476A71ACB8AD9C28503914>

# Carros no Largo do Maranhão

Grupo Leste



Moradores não sabem se é ou não permitido, já que a CET não implanta sinalização no local

A falta de critérios estabelecidos por parte da CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) para os carros dentro das praças, acaba criando uma confusão. Como não há placas, faixas de informação ou obstáculos físicos para impedir a entrada de veículos, muitos motoristas se acham no direito de parar nesses locais, como no caso do Largo São José do Maranhão.

Segundo moradores do entorno, várias denúncias já foram feitas sobre condutores que entram e saem com seus automóveis sem tomar conhecimento dos pedestres que passam pelo local. Algumas pessoas deixaram de levar crianças para passear ou brincar com medo delas serem atropeladas.

## **EXCEÇÃO**

Em alguns casos muito es-

pecíficos, fiéis e vizinhos até concordam em abrir uma ou outra exceção, porém encher o largo de carros é um abuso, mesmo durante festas e casamentos. “Pessoas com deficiência e a chegada da noiva pode-se relevar, mas motoristas que vão jogar dominó nas mesas estacionarem na área é inaceitável”, criticou Rogério Félix Martins.

## **PROJETOS**

Em algumas oportunidades, técnicos da CET ressaltaram a necessidade da realização de um estudo no local para o desenvolvimento de projetos. No entanto, os anos vão passando e não existe um direcionamento concreto sobre o problema. Frente à falta de atitude da Companhia, alguns

moradores chegaram a propor a construção de muretas, nos lugares em que as guias são rebaixadas, com o intuito de chamar atenção e solucionar a questão definitivamente.

## **CONDIÇÃO**

Martins frisou não caber aos moradores mostrar à empresa como ela deve trabalhar. Contudo, a passagem de agentes em frente ao largo, a implantação de sinalização e as autuações a quem descumprir as regras, seriam posturas básicas para conter os exageros. “Como pode a praça continuar a receber melhorias, como rebaixamento de iluminação, ajardinamento e aparelhos de ginástica, por exemplo, se a condição para os usuários não é respeitada?”, questionou o morador.

**Sérgio Murilo Mendes**

ZONA LESTE

# Uma praça está conservada, mas outras duas deixam a desejar



A Praça Benedito Lacorte está suja, precisa de manutenção e os brinquedos estão quebrados



A Praça Leonardo de Barros Carvalho está conservada, mas precisa de mais flores

Inaugurada em 2006, a Praça Benedito Lacorte, localizada junto à Rua Baquiá, na região do Aricanduva, foi transformada em um amplo polo de lazer, com playground, aparelhos de ginástica, quadra poliesportiva, bancos para descanso e nova iluminação. Sob a praça, que era uma antiga reivindicação de moradores do entorno, foi construído um dos piscinões de contenção de enchentes existentes ao longo da Avenida Aricanduva.

#### SUBPREFEITURA

Passados dez anos, a área precisa voltar a receber a ajuda da Subprefeitura Aricanduva/Formosa/Carrão. Isso porque os brinquedos, que foram abandonados, estão quebrados em quase a totalidade. Ou seja, balanços, gira-gira, escorregador, gangorras e uma minicasinha de madeira. A maioria dos equipamentos precisa de reforma, pois faltam peças, correntes e troncos que serviam como guarda-corpo na minicasinha. Os assentos do gira-gira estão sendo arrancados um a um, enquanto um dos balanços foi improvisado com cordas para as crianças poderem usar.

#### IMPROVISO

Na quadra, só é possível avaliá-la como preservada o alambrado que está ao redor. Já as travessias de ferro, bem como o próprio piso, estão sem pintura. Para “quebrar um galho”, as crianças passaram uma tinta no chão para

definir o círculo central e as laterais do espaço esportivo. As outras demarcações desapareceram. No que diz respeito às redes, estas não existem há um bom tempo.

#### DETRITOS

Os aparelhos de ginástica estão seminovos, porém, no meio do lixo. Todo o terreno está repleto de papeis, sacolas plásticas, pratos, copos e outros objetos. Outro ponto negativo está relacionado às fezes de cachorros, já que os detritos estão espalhados por toda a volta dos brinquedos. É preciso tomar muito cuidado para não pisar e proteger as crianças para que não tenham contato direto com o cocô. Para os moradores, a única maneira de tornar o lugar utilizável novamente é investir na recuperação. Nesse sentido, eles contam com a ajuda da subprefeitura.

#### VILA NHOCUNÉ

Na Vila Nhocuné, a Praça Leonardo de Barros Carvalho está em situação exatamente oposta à Benedito Lacorte. Inclusive quando a reportagem passou pelo local, homens da Prefeitura realizavam obras de melhoria na acessibilidade. Rampas e corrimãos de segurança a parte, a praça está repleta de frondosas árvores. Além disso, existem várias alamedas que começam a receber o ajardinamento.

#### MAIS FLORES

No entorno da área verde existem mesas com bancos e tabuleiros para jogos, além de

bancos maiores para sentar. Como o terreno é grande, agora a subprefeitura construiu uma passagem cimentada de um lado para o outro. No centro do terreno estão outras mesas com bancos nos quais as pessoas sentam para conversar ou jogar. No local cabe à Prefeitura, agora, investir novamente no gramado e em outras espécies de flores para colorir a praça. É necessário, ainda, repor as lixeiras que foram arrancadas por atos de vandalismo.

#### AMADEU LACERDA

Já a Praça Amadeu Lacerda, também na Nhocuné, infelizmente foi transformada em um

ponto de descarte de lixo e entulho. No mesmo espaço, a Prefeitura decidiu investir em brinquedos de madeira, no entanto, os mesmos estão se deteriorando. Um dos balanços está amarrado com fios de eletricidade, enquanto as gangorras estão quebradas. Como algumas pessoas despejam restos de comida no local ou fazem rituais religiosos, o terreno costuma ficar lotado de pombos, atraindo outras doenças. Apesar de possuir várias árvores, a praça não tem mais gramado ou jardim. Todas as lixeiras também foram arrancadas e precisam de reposição.

**Sérgio Murilo Mendes**



A Praça Amadeu Lacerda virou depósito de entulho e os brinquedos estão improvisados

# Outubro Rosa: prevenindo o câncer



Nas redes sociais, nos meios de comunicação, nas ruas, nas lojas... Por todos os lados, o laço rosa está espalhado, para lembrar as mulheres sobre a importância de se cuidarem, especialmente no que diz respeito à prevenção do câncer de mama. Na cidade de São Paulo, monumentos ganham iluminação rosa e até um caminhão da coleta domiciliar de resíduos foi customizado para integrar a campanha.

A EcoUrbis Ambiental, concessionária responsável pela coleta, transporte e destinação adequada de resíduos domiciliares no Agrupamento Sudeste – que abrange toda a zona sul e maior parte dos bairros da Zona Leste –, está apoiando a “Campanha Outubro Rosa”.

O apoio da concessionária é feito por meio de um caminhão de coleta que foi pintado de rosa e traz em suas laterais o desenho do laço que representa a iniciativa.

O caminhão rosa circulará diariamente, de segunda-feira a sábado, nos períodos diurno e noturno, por toda a cidade.

Com o objetivo de impactar o maior número de pessoas,

o caminhão percorrerá dois setores diferentes em cada dia da semana. Outro detalhe interessante: o caminhão será guiado por uma mulher.

Aliás, a direção de caminhões de coleta domiciliar por mulheres está cada vez mais comum. Também o caminhão dourado, que as concessionárias customizaram para estimular a participação da população na coleta de materiais recicláveis, é pilotado por uma mulher.

## A campanha

A campanha do Outubro Rosa surgiu em Nova York e só alguns anos depois se espalhou pelo país. Hoje, está em inúmeras cidades do mundo e se fortalece a cada ano, ganhando engajamento de empresas, órgãos públicos e ONGs.

O objetivo principal é estimular a participação da população no controle do câncer de mama, através de estímulo a exames preventivos e de detecção precoce. Além de promover a conscientização das mulheres, a campanha visa à proporcionar maior acesso aos serviços de diagnóstico e de tratamento e contribuir para a redução da mortalidade.

# Quando tem cata-bagulho em seu bairro? E coleta seletiva?

Em um único site na internet, estão reunidas várias informações sobre limpeza pública na cidade. Ali, é possível saber datas e horários de varrição de rua, coleta tradicional, coleta seletiva e até do programa de cata bagulho

em sua rua, ou na rua do seu escritório. Em [www.spcidadelimpa.com.br](http://www.spcidadelimpa.com.br), ao colocar o nome de uma rua ou CEP, surgem inicialmente a data e o horário em que a via é atendida pela coleta domiciliar tradicional e tam-

bém as datas e horários de coleta seletiva. Esta e outras reportagens que contribuem para a educação ambiental na cidade estão na página Meio Ambiente, que está de volta, quinzenalmente, a partir desta edição **PÁGINA 5**

## VOCÊ SABIA?

# SITE REÚNE INFORMAÇÕES SOBRE COLETA



**Participar da reciclagem** ficou ainda mais fácil com a ferramenta que reúne informações sobre coleta domiciliar, seletiva, cata-bagulho, ecopontos e varrição

Ficou ainda mais simples saber quando e como descartar cada tipo de resíduo. Foi lançado em junho um site que reúne várias informações sobre limpeza pública na cidade de São Paulo: datas e horários de varrição de rua, coleta tradicional, coleta seletiva e até do programa de cata bagulho.

Em [www.spcidadelimpa.com.br](http://www.spcidadelimpa.com.br), ao colocar o nome de uma rua ou CEP, surgem inicialmente a data e o horário em que a via é atendida pela coleta domiciliar tradicional e também as datas e horários de coleta seletiva.

Um outro link, sob o resultado, leva também aos dias da semana e horários em que

a via é atendida pelo serviço de varrição, datas próximas previstas para a Operação Cata-Bagulho e também a indicação do Ecoponto mais próximo àquele endereço, com horário de funcionamento.

Desta forma, o munícipe sabe exatamente quando pode descartar resíduos gerais, pela coleta tradicional. Saberá também quando passa o caminhão da seletiva, para que possa encaminhar materiais recicláveis como vidro, papel, metais e plásticos.

Já para o encaminhamento de objetos de grande porte inservíveis, como móveis, colchões, eletrodomésticos fora de funcionamento e ou-

tros itens que não podem ser doados, o morador deve ficar atento às datas de Cata-Bagulho, quando os itens devem ser colocados na calçada antes do horário de início da operação.

Também é possível encaminhar estes itens inservíveis ao endereço ali indicado do Ecoponto mais próximo. Os ecopontos recebem ainda entulho, restos de poda e jardinagem e recicláveis em grande quantidade.

Já com relação à varrição, é importante observar que a manutenção das calçadas é de responsabilidade do morador. O serviço público recolhe o material que estiver junto às guias e sarjetas.

Também é de responsabilidade do morador a colocação dos resíduos domésticos em sacos apropriados e resistentes, cerca de uma hora antes do estipulado para a coleta - tanto seletiva quanto tradicional, e não descartar nada em vias públicas nem recorrer a empresas não cadastradas para a remoção de entulho ou "bagulhos".

Para grandes quantidades de entulho, é preciso contratar empresas de caçambas que possuam registro na Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb). Informações: 3397-1750/ 3397-1751 ou por meio da Central de Atendimento 156.